



Direção de Serviços de Cooperação



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LINGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



dreamstime.com



2015
Ano Europeu
para o Desenvolvimento



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

o nosso mundo
a nossa dignidade
o nosso futuro



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



CONCEITO ESTRATÉGICO DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA 2014-2020



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



ATORES

MNE-Camões, IP



Instrumentos de Coordenação

Comissão Interministerial de Cooperação (CIC)

Órgão setorial de apoio à Política Cooperação

Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento

Reflexão e o diálogo entre o Estado, a Administração local e a Sociedade Civil



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

PRIORIDADES

Contribuir para a Erradicação da pobreza e desenvolvimento sustentável dos países parceiros

Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste

Governança, Estado de Direito e Direitos Humanos

- Capacitação Institucional
- Segurança e Desenvolvimento

Desenvolvimento Humano e Bens Públicos Globais

- Educação e Ciência
- Saúde
- Sector Privado
- Crescimento Verde e Energia
- Desenvolvimento Rural e Mar
- Proteção e inclusão social

Igualdade de Género e Direitos da Criança



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

ÁREAS

**Cooperação para o
Desenvolvimento**

Educação para o Desenvolvimento

Ajuda H. e de Emergência



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

VOLUME E DISTRIBUIÇÃO DA APD

Quadro 1 - APD Global (valores líquidos)

Milhões de euros

	2013	%	2014	%	Tx variação
APD Bilateral	228	62%	186	57%	-19%
APD Multilateral	140	38%	139	43%	-1%
APD TOTAL	368	100%	324	100%	-12%
RNB	162.238,6		171.098,8		
rácio APD/RNB	0,23%		0,19%		

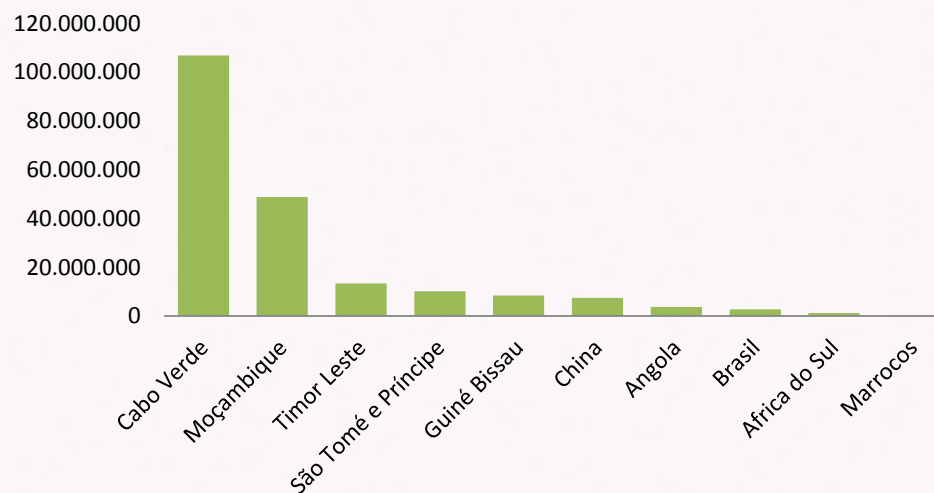
Fonte: DPC/Camões, I.P.



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Ranking principais beneficiários APD 2014

(valores brutos)





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

País	Principais doadores	Posição de Portugal
Angola	EUA, UE, Coreia, Japão, Fundo Global, IDA, NU	9º
Cabo Verde	Portugal, EUA, UE, Luxemburgo, Japão, Espanha	1º
Guiné-Bissau	UE, Portugal, IDA, Espanha, Japão, NU, Fundo Global, França	2º
Moçambique	EUA, IDA, UE, Reino Unido, Suécia, Portugal, Canadá, Dinamarca, Noruega, Alemanha, Holanda	6º
S. Tomé e Príncipe	Portugal, IDA, UE, NU, Japão, França	1º
Timor-Leste	Austrália, Portugal, EUA, Japão, UE	2º

CONTEXTO MULTILATERAL



União Europeia
European Union

Coordenação da posição nacional em matérias de desenvolvimento

Contribuição para o orçamento do FED

ORGANISATION
FOR ECONOMIC
CO-OPERATION
AND DEVELOPMENT



Coordenação posição nacional nos assuntos de desenvolvimento

Contribuição para orçamento programas do CAD e CD



Ponto Focal

Contribuição FE



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Trust Fund 2004
(1MUSD)



Responsável pela coordenação da participação nacional



Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Ponto Focal português para a Cooperação

Contribuição para o Fundo Voluntário



Protocolo desde 2007



Investing in our future
The Global Fund
To Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria

Responsável pela Coordenação Nacional



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Trust Fund 1993 (330 MUSD)



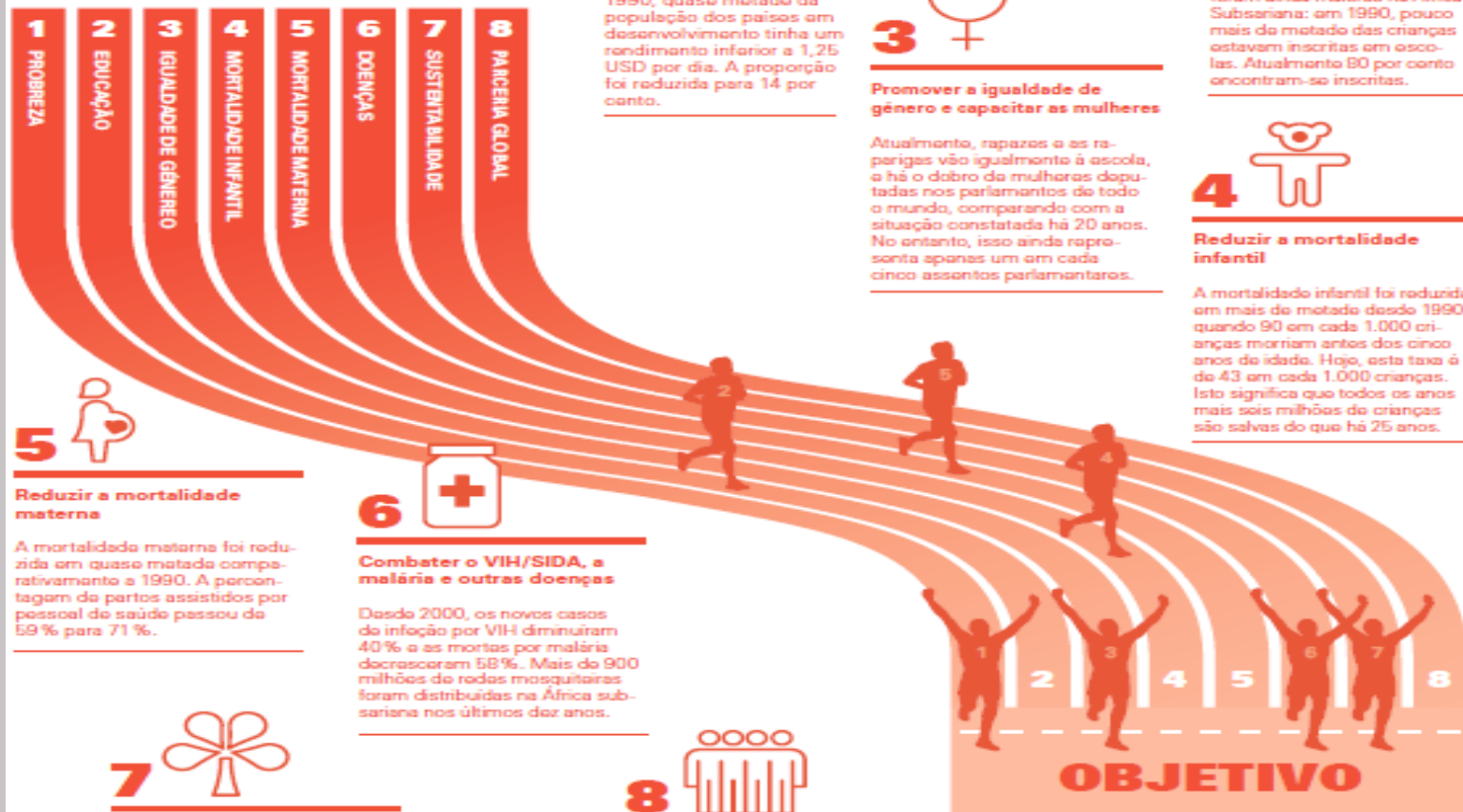
**Global Forum on
MIGRATION & DEVELOPMENT**

Responsável pela participação e coordenação nacional

Realizámos os Objetivos do Milénio?

Este ano, os líderes mundiais avaliaram finalmente a situação dos oito grandes objetivos para o desenvolvimento mundial que definiram há 15 anos. Os progressos

alcançados são significativos. Quatro dos oito objetivos foram alcançados*. Três objetivos não foram ainda totalmente atingidos, mas estão bem encaminçados.



1 POBREZA

2 EDUCAÇÃO

3 IGUALDADE DE GÉNERO

4 MORTALIDADE INFANTIL

5 MORTALIDADE MATERNA

6 DOENÇAS

7 SUSTENTABILIDADE

8 PARCERIA GLOBAL

5



Reduzir a mortalidade materna

A mortalidade materna foi reduzida em quase metade comparativamente a 1990. A percentagem de partos assistidos por pessoal de saúde passou de 59% para 71%.

6



Combater o VIH/SIDA, a malária e outras doenças

Desde 2000, os novos casos de infeção por VIH diminuíram 40% e as mortes por malária decresceram 58%. Mais de 900 milhões de redes mosquiteiras foram distribuídas na África subsariana nos últimos dez anos.

7



Garantir a sustentabilidade ambiental

Desde 1990, cerca de 1,6 mil milhões de pessoas obtiveram acesso a água potável. O buraco do ozono está menor e aumentaram as áreas protegidas – quase três vezes mais no caso da América Latina. Mas as alterações climáticas continuam a ser um problema.

1



Reduzir a metade a pobreza extrema e a fome

Conseguimos realizar este objetivo em 2010, bastante antes do previsto. Em 1990, quase metade da população dos países em desenvolvimento tinha um rendimento inferior a 1,25 USD por dia. A proporção foi reduzida para 14 por cento.

3



Promover a igualdade de género e capacitar as mulheres

Atualmente, rapazes e as raparigas vão igualmente à escola, e há o dobro de mulheres deputadas nos parlamentos de todo o mundo, comparando com a situação constatada há 20 anos. No entanto, isso ainda representa apenas um em cada cinco assentos parlamentares.

2



Alcançar o ensino primário universal

Atualmente, 91 por cento das crianças nos países em desenvolvimento frequentam a escola. Os progressos foram ainda maiores na África Subsariana: em 1990, pouco mais de metade das crianças estavam inscritas em escolas. Atualmente 80 por cento encontram-se inscritas.

4



Reduzir a mortalidade infantil

A mortalidade infantil foi reduzida em mais de metade desde 1990, quando 90 em cada 1.000 crianças morriam antes dos cinco anos de idade. Hoje, esta taxa é de 43 em cada 1.000 crianças. Isto significa que todos os anos mais seis milhões de crianças são salvas do que há 25 anos.

8



Criar uma parceria mundial para o desenvolvimento

Atualmente, quase 80 por cento das exportações dos países em desenvolvimento chegam aos mercados mundiais com isenção de impostos. 95 por cento da população mundial vive em áreas com cobertura móvel e 43 por cento tem acesso à internet. Em 2000, esta taxa era de 6 por cento.

* A ilustração mostra os progressos realizados rumo aos objetivos. O objetivo número oito foi excluído porque não tem uma meta definida. Trata-se de uma declaração política que os países ricos se comprometeram a seguir.

worldsbestnews.dk/english/mdg-race/

Fonte: Relatório da ONU sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, 2015



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



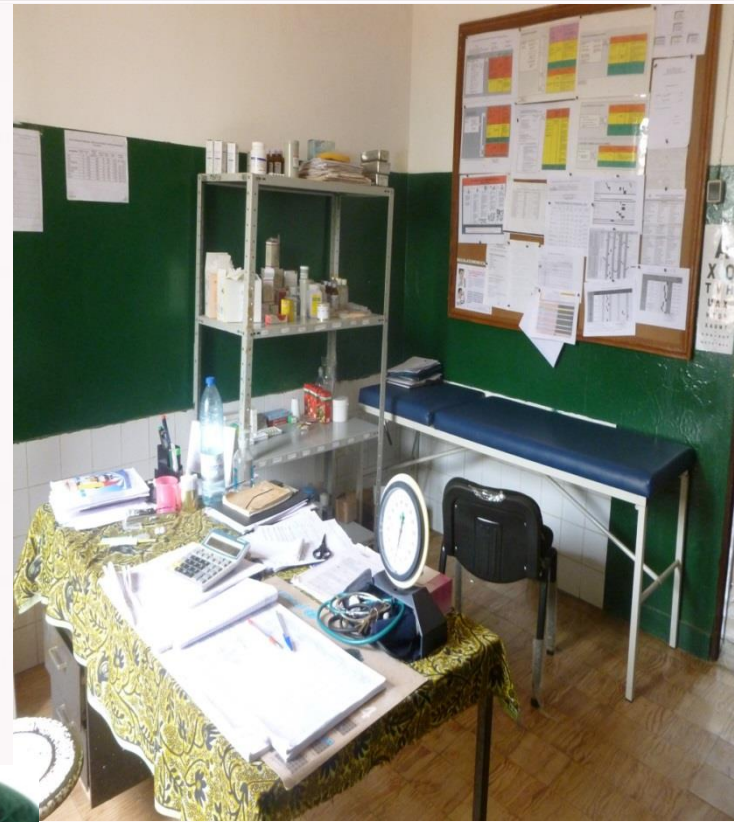


CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



PAIPA-DC 2013



PAIPA-DC 2012



PAIPA-DC 2013



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



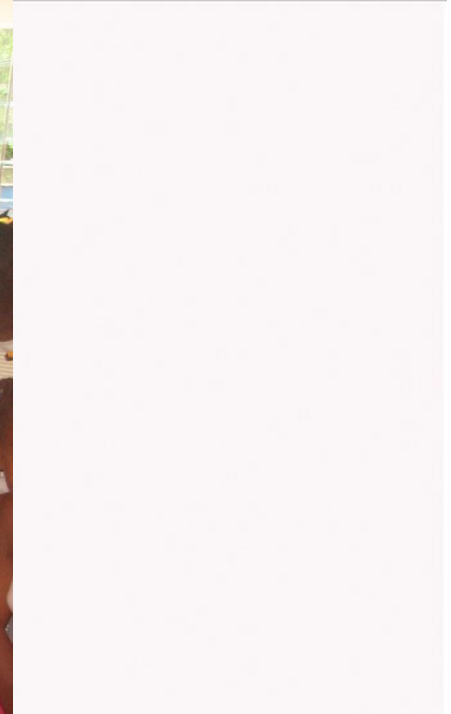


CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS





CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS
NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Muito obrigada
Direção de Serviços de Cooperação